



## Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



**Semanas de 27 de setembro a 08 de outubro de 2021.**

|                                            |               |
|--------------------------------------------|---------------|
| Unidade escolar: EMEF Jardim Amanda - CAIC |               |
| Componente curricular: Língua Portuguesa   |               |
| Professor: Hebe Cristina da Silva          |               |
| Aluno (a):                                 | Série: 7º ano |

### **Dia de caçada**

(MARINA COLASANTI)

O príncipe acordou contente. Era dia de caçada. Os cachorros latiam no pátio do castelo. Vestiu o colete de couro, calçou as botas. Os cavalos batiam os cascos debaixo da janela. Apanhou as luvas e desceu.

Lá embaixo parecia uma festa. Os arreios e os pelos dos animais brilhavam ao sol. Brilhavam os dentes abertos em risadas, as armas, as trompas que deram o sinal de partida.

Na floresta também ouviram a trompa e o alarido. Todos souberam que eles vinham. E cada um se escondeu como pôde.

Só a moça não se escondeu. Acordou com o som da tropa, e estava debruçada no regato quando os caçadores chegaram.

Foi assim que o príncipe a viu. Metade mulher, metade corça, bebendo no regato. A mulher tão linda. A corça tão ágil. A mulher ele queria amar, a corça ele queria matar. Se chegasse perto será que ela fugia? Mexeu num galho, ela levantou a cabeça ouvindo. Então o príncipe botou a flecha no arco, retesou a corda, atirou bem na pata direita. E quando a corça-mulher dobrou os joelhos tentando arrancar a flecha, ele correu e a segurou, chamando homens e cães.

Levaram a corça para o castelo. Veio o médico, trataram do ferimento. Puseram a corça num quarto de porta trancada.

Todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave. E cada vez se apaixonava mais. Mas a corça-mulher só falava a língua da floresta e o príncipe só sabia ouvir a língua do palácio.

Então ficavam horas se olhando calados, com tanta coisa para dizer.



Ele queria dizer que a amava tanto, que queria casar com ela e tê-la para sempre no castelo, que a cobriria de roupas e joias, que chamaria o melhor feiticeiro do reino para fazê-la virar toda mulher.

Ela queria dizer que o amava tanto, que queria casar com ele e levá-lo para a floresta, que lhe ensinaria a gostar dos pássaros e das flores e que pediria à Rainha das corças para dar-lhe quatro patas ágeis e um belo pelo castanho.

Mas o príncipe tinha a chave da porta. E ela não tinha o segredo da palavra.

Todos os dias se encontravam. Agora se seguravam as mãos. E no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela, o príncipe pensou ter entendido e mandou chamar o feiticeiro.

Quando a corça acordou, já não era mais corça. Duas pernas só e compridas, um corpo branco. Tentou levantar, não conseguiu. O príncipe lhe deu a mão. Vieram as costureiras e a cobriram de roupas. Vieram os joalheiros e a cobriram de joias. Vieram os mestres de dança para ensinar-lhe a andar. Só não tinha a palavra. E o desejo de ser mulher.

Sete dias ela levou para aprender sete passos. E na manhã do oitavo dia, quando acordou e viu a porta aberta, juntou sete passos e mais sete, atravessou o corredor, desceu a escada, cruzou o pátio e correu para a floresta à procura da sua Rainha.

O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio.

**COLASANTI, Marina. Uma ideia toda azul. São Paulo: Global, 1999. p. 35-40.**

### **O conto**

O texto que você acabou de ler é um conto. O conto é uma narrativa curta, com personagens reduzidos. É diferente de uma novela ou romance que desenvolvem uma situação bem maior.



## Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

Com base nessas informações, proponho exercícios de estudo do texto e análise linguística.



### PARTE 1- ESTUDO DO TEXTO

**01.** Como você já sabe este texto é um conto. Porém, não um conto qualquer. Nele existem elementos como: castelos, florestas, príncipes, princesas, fadas, bruxas. Pensando nisso, marque a opção que define o tipo de conto a que se refere este texto:

- a) conto de aventura
- b) conto de mistério
- c) conto fantástico

**02.** O tempo é muito importante para o desenvolvimento do conto. Quando se deu o início dessa narrativa e quanto tempo se passou?

---

---

**03.** As narrativas sempre acontecem num determinado lugar ou em vários lugares. Essa história se desenvolve na floresta e no castelo. Preencha abaixo a tabela com os elementos citados no texto que caracterizam esses dois espaços:

| Elementos da floresta | Elementos do castelo |
|-----------------------|----------------------|
| 1.                    | 1.                   |
| 2.                    | 2.                   |
| *****                 | 3.                   |
| *****                 | 4.                   |
| *****                 | 5.                   |
| *****                 | 6.                   |

Leia a explicação abaixo:

**Conflito** – indica a falta de entendimento entre duas ou mais pessoas, pelo choque de interesses, ideias e opiniões; em outras palavras, significa o problema que as personagens buscam solucionar nas histórias gerando o suspense.

**04.** Conte os parágrafos do texto (cada bloco de texto), identifique os parágrafos 9 e 10 e releia-os. Comparando esses parágrafos, explique o que eles trazem de interessante.



---

---

---

---

05. Os personagens principais dessa história são a corça-mulher e o príncipe. Tomado de paixão por ela, acabou levando-a ao seu palácio. O que você pensa sobre a forma como o príncipe capturou e a manteve no castelo?

---

---

---

---

## PARTE 2- ESTUDO DA LINGUAGEM NO TEXTO

06. Leia o trecho extraído do texto:

“Vestiu o colete de couro, **calçou** as botas”

Agora observe alguns sentidos dos verbos vestir e calçar:

| <b>ves.tir</b>                                                                 | <b>cal.çar</b>                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| verbo transitivo direto                                                        | verbo transitivo direto                                                                                                               |
| 1. Cobrir com roupa ou veste.<br>2. Pôr ou trazer sobre si (peça de vestuário) | 1. Revestir os pés de calçados, meias, as mãos de luvas, o corpo e pernas de calças.<br>2. Revestir os pés de calçados, mãos de luvas |

Quando devemos empregar o verbo “vestir” e “calçar”? Eles têm o mesmo significado nessas situações?

---

---

---

---

07. Relacione os significados à palavra calçar nas frases abaixo.

- (A) A família tem a obrigação de **calçar** os filhos.
- (B) A EMTU **calçou** a rua danificada do bairro.
- (C) **Calçaram** a roda do caminhão para que ele não se movesse.



**Prefeitura Municipal de Hortolândia**  
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



Indique nos parênteses a letra da frase que corresponde ao sentido da palavra calçar em cada situação:

- ( ) Colocar calço.
- ( ) Fazer o calçamento.
- ( ) Fornecer calçado.